

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	Nº PGEP	Par. DRAPC	
1. Data de Entrada			Par. ARH	
2. Identificação			Decisão:	

Nome: Instalação Avícola da Quinta do Medronheiro

NIF 501468447

NRE

Número de Processo REAP

Concelho:

OLEIROS

Precipitação média anual a considerar	943	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	167	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários (assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- Unidade técnica de efluentes pecuários
- Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- Bovinos
- Aves
- Ovinos/Caprinos
- Equídeos
- Suínos
- Leporídeos

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	2656,7	2203,5	135,0	0,0	0,0	0,0
Totais		2657	2203	135	0	0	0
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			183,6	11,3			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
14	Fossas estanques		94,5	
Capacidade total da exploração		0	94,5	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros		0	0

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	0	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.		Observ:
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma	2203			
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / coincineração em unidade autónoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino		135		ETAR Grupo Lusiaves Marinha das C

5. Anexos

- Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)

Outros (especifique):

OUTRAS ESPÉCIES

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data _____ Leiria _____, 27 de / Dezembro _____ / de 20 23

(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Outras Espécies (NPOE)

Identificação

NIF 501468447

Nº Processo

PGEP nº

Nome da exploração : Instalação Avícola da Quinta do Medronheiro

Número de Registo da exploração - NRE:

Capacidade do NP

Animais	Nº	CN	Nº.CN	Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários (*) Kg/t									
				Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	Estrume				Chorume			N dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										(ton)	Ndisp(*)	P2O5(*)	K2O(*)	(m3)	Ndisp(*)	P2O5(*)			
Frango de carne int. superior a 28 dias	107340	0,01	644								190,82						0	0	0
Peru macho (1ª + 2ª fase) / Ganso	67088	0,03	2013								2012,64						0	0	0
Total	174428		2657								2203,46				0		0	0	0

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)	0	m2
--	---	----

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	0,0	0,0	0% ◀ % de sólidos considerada
Águas de Lavagem e escorrências	*****	135	◀

Resumo

	Estrumes (T)	Chorumes (m3)
Total Anual	2 203,5	135,0
Produção Média Mensal	183,6	11,3
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para cálculo da capacidade de retenção	2 203	135
Produção média mensal a reter	184	11
Nº de meses de retenção		
Cap. mínima de retenção (m³)		

Periodo de retenção a considerar deve ser de pelo menos 3 meses

Observações

Os efluentes pecuários produzidos na instalação avícola serão enviados para destino autorizado, sendo o seu transporte acompanhado pela respectiva guia de acompanhamento de subprodutos de origem animal. O estrume avícola produzido na instalação será encaminhado para produção de adubos orgânicos nas empresas Nutrofertel, Lda., Leal & Soares, S.A., Badubeira e Ambitrevu, onde será utilizado como matéria prima na produção de adubos orgânicos. Os efluentes produzidos pela lavagem das zonas de produção serão encaminhados para fossas estanques, onde permanecem até ocorrer o seu envio para tratamento na ETAR da unidade de abate e transformação de aves do Grupo Lusiaves, sita em Marinha das Ondas. No formulário PGEP não foi quantificada a quantidade de matérias de cama, pois considera-se que o valor de estrume já tem incluído esse material, tendo em conta o "Código de Boas Práticas Agrícolas" que define estrume como uma mistura de dejetos sólidos e líquidos dos animais com resíduos de origem vegetal. Importa ainda referir, que para o cálculo da produção de estrume na 1.ª fase (em que a cria de peru é equiparada à engorda de frango), foi considerada a realização de dois ciclos/ano.